ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE EGA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

07/09/2012

Aos sete dias do mês de Setembro de dois mil e doze, pelas vinte e uma horas quarenta e cinco minutos, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia na sede da Junta de Freguesia em Ega, com a seguinte ordem de trabalhos: ----------

1.º - Leitura e aprovação da ata da reunião anterior. ----------

2.º - Pronuncia sobre a reorganização administrativa. ----------

3.º - Informações do Presidente da Junta de Freguesia de Ega. ----------

Estiveram presentes o Sr. Presidente da Assembleia António Pires Simões, Paulo Vitorino Gonçalves, Licínia Maria Janeiro, Luís Leitão, Graça Devesa, Alda Neves, Dina Melro e Arménio da Costa. Esteve presente o Sr. Presidente da Junta Luís Miguel Caridade. Não esteve na reunião o membro da Assembleia, João Costa ----------

O Sr. Presidente pelas vinte e uma horas e quarenta e cinco minutos declarou aberta a sessão para o período antes da ordem do dia. Não havendo nenhuma questão levantada pelos membros da assembleia iniciou-se a reunião com os seguintes pontos da convocatória: ----------

1.º - Leitura e aprovação da ata da reunião anterior. ----------

Graça Devesa leu a ata da reunião anterior, tendo Luis Leitão e o Sr. Presidente da Junta solicitado a correção em imprecisões na mesma, corrigidas que foram, a ata foi votada e aprovada por unanimidade.

2.º - Pronuncia sobre a reorganização administrativa. ----------

Graça Devesa leu para a Assembleia a carta dirigida a este Órgão pelo Sr. Presidente da Camara no sentido de esclarecer quais os parâmetros da lei para a agregação de Freguesias no nosso concelho, esta carta faz parte integrante da ata. Pedia também para que a Assembleia delibere sobre o assunto. Depois da leitura, o Sr. Presidente da Junta esclareceu a Assembleia da necessidade desta reunião se fazer nesta altura para se poder responder ainda em tempo útil à Camara Municipal e ao mesmo tempo poupar nos

gastos, o que não aconteceria se tivesse havido uma reunião extraordinária para o efeito. Sobre a reorganização em concreto manifestou a sua opinião dizendo que a lei não trás nenhuma mais-valia para as autarquias e por consequência para os eleitores, considerando como uma medida eleitoralista e que não faz nenhum sentido desta maneira e nesta altura. Entende que a Assembleia deve deliberar pela não pronúncia. ----------

Depois de várias considerações dos membros da Assembleia, Paulo Vitorino, António Simões, Luis Leitão, Licínia Janeiro, Graça Devesa que em alinhamento com a posição do executivo da Junta entendeu deliberar por unanimidade, informar a Camara Municipal pela não pronúncia sobre a reorganização administrativa do Concelho.

3.º - Informações do Presidente da Junta de Freguesia de Ega

O Sr. Presidente começou por informar a Assembleia do levantamento que está a ser feita na freguesia pela Câmara e Finanças para atualização do Imposto Municipal, dizendo que considera a avaliação justa uma vez que vai permitir corrigir situações díspares por vezes entre vizinhos em que as mesmas condições de habitação eram taxadas de maneira diferente. No seu entender, e porque as Juntas de Freguesia recebem uma pequena percentagem proveniente desta receita, por força do aumento que se vai verificar, acredita que no futuro a freguesia venha a ter um encaixe financeiro dez vezes superior, sendo certo que, atualmente recebe entre seiscentos a setecentos euros ano. Informou da decisão tomada pela Junta depois de reunião com os residentes de Campizes em relação à escola, respondendo à Câmara Municipal que não é aceitável a venda do edifício a particulares, mas sim fazer um aproveitamento na área social ou outro, dentro desta perspetiva. Em relação ao programa PRODER informou do recebimento de vinte e quatro mil euros por adiantamento assim como o pedido de orçamentos a quatro entidades mas que só ainda receberam um, na vertente imaterial já foram feitas dez entrevistas a pessoas idosas e a outras que pelo seu carisma tem dado alguns resultados interessantes, nomeadamente nos usos e costumes na freguesia no século passado. Sobre os caminhos paralelos na Arrifana informou que foram dados passos importantes para a conclusão das obras, porque como o poste já foi mudado permite agora fazer os trabalhos de sustentação das terras, o que já está a ser feito. A junta enviou cartas a avisar proprietários que plantaram eucaliptos junto ao muro do cemitério da Ega, que não estando de acordo com a lei vão ter que os retirar. Sobre o projeto para apoio a desempregados no Casal do Missa disse que até agora só teve um interessado e que por esse motivo estará apenas só mais um mês ou dois a funcionar. Lembrou dos trabalhos em curso na requalificação do edifício da escola da Ega que terão conclusão em breve. Informou que a Câmara tinha solicitado à junta três obras que entende-se necessária para a freguesia ao que a junta apenas pretende que a

conclusão das obras de saneamento e o abastecimento de água de qualidade é efetivamente a obra prioritária. Sobre a casa mortuária do Casal do Missa tem dois terrenos referenciados para esse fim, a compra será da responsabilidade da C.M e a construção dos residentes no lugar. Informou da necessidade de dar segurança à via rodoviária entre Sebal e Casal do Missa, com maior incidência no lugar de Campizes em que o cruzamento nesta localidade é atravessado por mil trezentos e cinquenta carros por dia, aproximadamente, Licínia Janeiro está a colaborar num abaixo-assinado para apresentar na Assembleia Municipal como forma de fazer alguma pressão, para que este problema se resolva. E não havendo mais a tratar, pelas vinte e três horas e vinte minutos foi encerrada a sessão.

Aprovada em reunião ordinária da Assembleia de Freguesia de 28 de Dezembro de 2012

A mesa da Assembleia